

# PARANÁ 2040

## DIAGNÓSTICO SWOT

ECOSSISTEMA REGIONAL DE CT&I OESTE



## REALIZAÇÃO

Governo do Estado do Paraná

*Governador*

Carlos Roberto Massa Júnior

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-PR)

*Secretário*

Aldo Nelson Bona

Fundação Araucária

*Presidente*

Ramiro Wahrhaftig

*Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação*

Luiz Márcio Spinosa

*Diretor de Administração e Finanças*

Gerson Koch

## COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep)

*Presidente*

Carlos Valter Martins Pedro

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná (Senai-PR)

*Diretora Regional*

Fabiane Franciscone

Observatório Sistema Fiep

*Gerente Executiva*

Marília de Souza

*Gerente de Desenvolvimento de Produtos e Negócios*

Raquel Valença

*Coordenadora de Estudos e Tendências*

Michelli Stumm

## EQUIPE TÉCNICA

### Observatório Sistema Fiep

*Coordenação Executiva*

Marília de Souza

*Coordenação Técnica*

Michelli Stumm

Raquel Valença

*Organização Técnica*

Juliane Bazzo

Michelli Stumm

Raquel Valença

*Autoria*

Camila Rigon Peixoto

Juliane Bazzo

Marília de Souza

Michelli Stumm

Raquel Valença

*Projeto Gráfico e Diagramação*

Katia Villagra

*Revisão*

Camila Rigon Peixoto

## 1. INTRODUÇÃO

A Análise SWOT configura uma ferramenta internacionalmente consolidada no campo da Administração, cujo propósito é identificar forças (*strengths*) e fraquezas (*weakness*) no ambiente interno, assim como oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) no ambiente externo, de um certo âmbito desejado, que pode vir a ser uma organização, um nicho de negócio ou setor produtivo, por exemplo.

Ao permitir uma reflexão que se dá de forma objetiva e sob diversos pontos de vista, esse instrumento possibilita aprofundar o conhecimento do objeto em foco e compreender de modo amplificado seu contexto de entorno. Desse modo, propicia a elaboração de planos de ação assertivos, com vistas à construção de futuros desejados.

Este relatório apresenta a análise empreendida para a Região Oeste do Paraná, como parte integrante do projeto *Paraná 2040 - Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia & Inovação*. Tal esforço contemplou dois momentos analíticos: o primeiro envolveu a revisão de literatura existente sobre diversos aspectos da espacialidade em vitrine, enquanto o segundo abrangeu a validação dos dados levantados, bem como sua ampliação, pela consulta a 101 especialistas locais, por meio de um painel interativo, realizado *on-line* em 10 de junho de 2021.

A seguir, são apresentados os resultados globais do diagnóstico SWOT da região, obtidos pelo entrecruzamento dos conteúdos mapeados nas duas etapas de reflexão<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> As afirmações adiante exibidas sem indicação temporal apresentam os dados mais recentes disponíveis, em geral publicizados entre 2018 e 2021, por diversos levantamentos e bases de consulta. Naquelas inferências nas quais há maior defasagem ou, na direção contrária, a atualidade se revela mais prevalente, o ano está indicado, para melhor posicionar contextualmente a inferência.

## 2. AMBIENTE INTERNO

### 2.1 Forças

#### Território e ambiente<sup>2</sup>

- A região faz fronteira com Argentina e Paraguai, possuindo como principais divisas os rios Piquiri, Paraná e Iguaçu.
- Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo são os municípios com maior influência no fluxo de informações, bens e serviços regionais.
- O total de florestas presentes na espacialidade, segundo estatísticas de 2002, representa 11% da cobertura vegetal existente no estado.
- Possui uma unidade de conservação federal de proteção integral, o Parque Nacional do Iguaçu, bem como duas unidades de conservação estaduais, em Três Barras do Paraná e Palotina.
- Abrange terras indígenas especialmente protegidas, reconhecidas pela Fundação Nacional do Índio (Funai).
- Conta com projetos de assentamento encabeçados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

#### População<sup>3</sup>

- A região tem 1,3 milhão de habitantes, representando 11% da população estadual.
- A densidade demográfica da espacialidade é mediana (58 habitantes por km<sup>2</sup>).
- Apresenta alto Índice Desenvolvimento Humano (IDH) e a dimensão que mais contribui para tal desempenho é a longevidade populacional.
- O Oeste paranaense registrou significativo decréscimo da proporção de pessoas em situação de pobreza nos últimos anos.

---

<sup>2</sup> Ipardes (2003).

<sup>3</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); PNUD (2018).

## Economia<sup>4</sup>

- A região sedia a Itaipu Binacional, maior geradora de energia hidrelétrica do mundo, que abastece o Brasil e o Paraguai.
- O Oeste paranaense situa-se como um dos maiores polos hídricos do mundo.
- Possui forte presença de produção agropecuária em quase todos os municípios, de grande importância para o estado.
- As culturas de milho, soja e trigo são os principais destaques.
- Erva-mate, lenha e pinhão constituem os produtos extrativistas de maior evidência.
- A região se sobressai na produção de tilápias, detendo grande contribuição nessa frente ao estado.
- Destaca-se na produção de galináceos, leite e ovos, sendo a grande região fornecedora estadual.
- Apresenta ainda relevância nacional na produção de suínos.
- Alcança notoriedade na produção de biogás originado de biomassa de dejetos de animais.
- A cultura associativista é bem desenvolvida na espacialidade, com significativo percentual de seus estabelecimentos agropecuários vinculados a cooperativas locais, algumas delas situadas entre as maiores do Paraná.
- Foz do Iguaçu destaca-se no cenário de turismo nacional como uma das três cidades mais visitadas do Brasil. O município abriga um dos principais polos turísticos do país, o Parque Nacional do Iguaçu.
- O Oeste tem a terceira maior concentração de atividades econômicas, representando 15,5% do estado.
- Centraliza 17% do valor adicionado pela atividade primária ao PIB estadual.
- Representa 40% do valor adicionado pela indústria ao PIB estadual.
- Concentra 12% do valor adicionado pelo setor de comércio e serviços ao PIB estadual.

---

<sup>4</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2003, 2021); Oeste em Desenvolvimento (2018, 2016).

## Educação<sup>5</sup>

- Na educação básica, o Oeste paranaense registra 312 mil matrículas, o que representa algo em torno de 12% do total estadual.
- Na educação profissional, concentra pouco mais de 11% das matrículas do Paraná (15 mil).
- No ensino superior, centraliza 13% das matrículas estaduais (72 mil).
- A região se destaca como importante polo educacional de ensino superior, abrigando campi de diversas instituições, como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR), além de entidades privadas.
- No total, estão disponíveis 402 graduações presenciais, 138 graduações a distância, 43 programas de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 41 são cursos de mestrado e 12 de doutorado.
- A espacialidade, em 2018, já se mostrava responsável pela formação de 4% e 9% dos mestres e doutores do estado, respectivamente<sup>6</sup>.
- Desse conjunto, em 2019, 707 mestres e doutores obtiveram seus títulos na área de tecnologia e inovação.

## CT&I<sup>7</sup>

- Desde 2014, está em curso o Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), uma ação de governança territorial que busca promover o desenvolvimento econômico sustentável regional, por meio da sinergia de instituições e integração de iniciativas, projetos e ações. 55 municípios integram o programa, formado por mais de 60 organizações públicas e privadas, como empresas, cooperativas, órgãos de apoio e fomento, sindicatos e associações de classe, universidades, centros de pesquisa e tecnologia.
- Como uma das câmaras técnicas do POD, situa-se o Sistema Regional de Inovação Oeste do Paraná (SRI), uma rede de atores que interage para promover um ambiente favorável à inovação para o desenvolvimento regional.

---

<sup>5</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Sebrae (2021); SRI Oeste (2019).

<sup>6</sup> Oeste em Desenvolvimento (2018).

<sup>7</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Sebrae (2021); SRI Oeste (2019); Observatório Sistema Fiep (2021); Oliveira (2020); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

- Nesse âmbito, a espacialidade abriga o ecossistema de inovação Iguassu Valley, com representações em Foz do Iguaçu, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Palotina e Toledo.
- A região possui parques tecnológicos em Cascavel (Fundetec), Toledo (Biopark), Foz do Iguaçu (Parque Tecnológico de Itaipu) e Medianeira (Parque Científico e Tecnológico).
- O Oeste abriga o Centro de Estudos do Biogás, formado por meio de convênio entre o Governo do Paraná e a Itaipu Binacional, sendo gerido pelo Parque Tecnológico de Itaipu.
- Conta com o subsídio de leis de inovação municipais.
- Em 2019, a região captou cerca de R\$60 milhões de reais para inovação.
- No mesmo ano, houve 43 pedidos de propriedade intelectual (programa de computador, patente e marca), sendo 27 concedidos.
- Cascavel e Foz do Iguaçu destacam-se no cenário paranaense de *startups* e, em 2020/2021, figuram entre as 10 cidades do estado com a maior concentração desse tipo de empresa.
- A espacialidade sedia regularmente a Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiências) e a Feira de Ciência e Tecnologia de Palotina (Fecitec).

### Trabalho e rendimento<sup>8</sup>

- A região registra, em média, 376 mil empregos formais, o que representa 12% do total estadual.
- Concentra, segundo o último censo, de 2010, 11,7% da população economicamente ativa paranaense.
- Cerca de 14% dos estabelecimentos turísticos do Paraná estão localizados na espacialidade.
- Apesar da recente crise, a região foi encarregada por 14% do total de vagas de trabalho criadas no Paraná em 2019. Os frigoríferos foram os maiores responsáveis por tal desempenho.

---

<sup>8</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

- Com relação aos setores que mais empregam, destacam-se as áreas de administração pública em geral, abate de aves, frigorífico – abate de suínos e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios.
- A espacialidade apresenta protagonismo estadual na geração de empregos direcionados à produção de medicamentos alopáticos para uso humano, carrocerias para ônibus, ao transporte aquaviário destinado a passeios turísticos, bem como a atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental.
- Os dados de escolaridade da força de trabalho demonstram que a região responde, no Paraná, por 9,3% dos postos com ensino superior completo, 9,4% com mestrado e 13% com doutorado.

## 2.2 Fraquezas

### Território e População<sup>9</sup>

- O Oeste paranaense é formado por 54 municípios que, em sua maioria, são de pequeno porte.
- As projeções apontam que a região deve sofrer redução e envelhecimento populacionais.

### Trabalho e rendimento<sup>10</sup>

- Nos últimos anos, o mercado de trabalho regional vem se contraindo, com saldo negativo entre contratações e desligamentos. As mulheres foram as mais atingidas por esse fenômeno.
- Cerca de 80% dos trabalhadores formais da espacialidade ganham até três salários mínimos por mês.
- A agricultura da espacialidade é intensiva na utilização de agrotóxicos. Nos últimos anos, os casos de intoxicação aumentaram.

---

<sup>9</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); PNUD (2018).

<sup>10</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

**CT&I<sup>11</sup>**

- Empresas locais registram baixa utilização da Lei do Bem, de editais públicos, benefícios fiscais e de extensão tecnológica para o desenvolvimento de inovações. Nesse esforço, ainda prepondera o uso de recursos próprios.
- A realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento não se mostra uma prioridade para empresas da região.
- O percentual de empresas com mestres e doutores atuando em atividades de pesquisa e desenvolvimento é considerado baixo.
- Apesar dos esforços de articulação intersetorial, especialistas locais consideram insuficiente o diálogo entre a aprendizagem na educação básica e a ciência produzida nas universidades, como também veem como aquém do desejado a interação entre essas últimas, governos, empresas e a população em geral. Impactam nesse distanciamento noções preconcebidas, não raro fruto de desconhecimento, a respeito da atuação de cada um desses entes.

---

<sup>11</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Iparde (2021); Sebrae (2021); SRI Oeste (2019); Observatório Sistema Fiep (2021); Oliveira (2020); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

### 3. AMBIENTE EXTERNO

#### 3.1 Oportunidades

- Lançamento do Pacto Ecológico Europeu (ou Green Deal), iniciativa da Comissão Europeia que estabeleceu uma nova agenda política para os países do bloco, combinando crescimento econômico e sustentabilidade no uso de recursos naturais.
- Aprofundamento das iniciativas de combate à desertificação e às alterações climáticas a níveis nacional e internacional.
- Incremento dos investimentos em energias renováveis, movimento que toma corpo, por exemplo, na difusão de veículos elétricos.
- Abertura crescente de mercados da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da União Europeia.
- Ambiente de negócios dinâmico e volátil.
- Retorno do crescimento da indústria.
- Alta disponibilidade de matérias-primas.
- Forte crescimento global do consumo de bens alimentares.
- Procura crescente por produtos naturais de época, regionais e nacionais.
- Busca crescente por produtos orgânicos, funcionais, associados a um estilo de vida saudável.
- Demanda externa forte e sustentada por bens transformados de origem florestal.
- Aumento da procura turística e de lazer em zonas rurais.
- Crescimento da procura por produtos inovadores e sofisticados.
- Abertura de novos canais de comercialização devido à emergência sanitária determinada pela Covid-19.
- Otimização da comunicação por meio de recursos tecnológicos a partir do contexto pandêmico.
- Crescimento de ações de divulgação científica diante das resistências ao conhecimento acadêmico observadas na crise colocada pelo novo coronavírus.

### 3.2 Ameaças

- Instabilidades macroeconômicas e políticas, com impactos singulares em regiões de fronteira.
- Crises político-econômicas no Paraguai e na Argentina, com potenciais repercussões na região da tríplice fronteira.
- Volatilidade dos preços de matérias-primas e bens intermediários agrícolas no mercado internacional.
- Redução da demanda interna em consequência da recessão econômica e de elevadas taxas de desemprego.
- Enquadramento macroeconômico desfavorável ao financiamento dos investimentos públicos e privados.
- Baixas diversificação e complexidade da economia.
- Aumento da intensidade de fenômenos climáticos adversos.
- Riscos de incêndio, crises hídricas e de disseminação de agentes bióticos nocivos potenciados pelas alterações climáticas.
- Aumento do processo de envelhecimento da população.
- Risco de aprofundamento da assimetria populacional entre litoral e interior.
- Efervescência de conflitos de natureza socioambiental.

## 4. REFERÊNCIAS

AEN – AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ. Região Oeste se destaca na geração de empregos no Paraná. **Agência de Notícias do Paraná**, 2 dez. 2019. Disponível em: [www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=104878](http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=104878). Acesso em: 3 ago. 2021.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; SISTEMA FIEP; GOVERNO DO PARANÁ. **Portal de dados Paraná 2040**: Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Disponível em: <https://observatorios.fiepr.org.br/salaprospectiva/web>. Acesso em: 06 ago. 2021.

HARVARD BUSINESS SCHOOL. SWOT Analysis I/II. *In: Strategy*: create and implement the best strategy for your business. Boston: Harvard Business School Press, 2005.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Leituras regionais**: mesorregião geográfica Oeste Paranaense. Curitiba: IPARDES BRDE, 2003.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Perfil avançado de regiões**. Disponível em: [www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-das-Regioes](http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-das-Regioes). Acesso em: 3 ago. 2021.

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP. **Bússolas da indústria**. Disponível em: [www.bussolasdaindustria.org.br](http://www.bussolasdaindustria.org.br). Acesso em: 3 ago. 2021.

OESTE EM DESENVOLVIMENTO. **Oeste do Paraná em números**. 2018. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2021.

OESTE EM DESENVOLVIMENTO. **Câmara Técnica de Energias**. Relatórios de encontros. Cascavel, 2016. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2021.

OLIVEIRA, D. R. M. *et al.* Aproveitamento de biomassa em biodigestores na criação de suínos da região oeste do Paraná: impactos ambientais. *In: TEÓFILO, T. S. et al (Org.). Meio ambiente: impacto do convívio entre vegetação, animais e homens.* Ponta Grossa: Atena, 2020. p. 134-146.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Panorama ODS: Oeste do Paraná em números.** Brasília: PNUD, 2018.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Startups paranaenses 2020/2021.** Disponível em: [www.sebraepr.com.br](http://www.sebraepr.com.br). Acesso em: 3 ago. 2021.

SRI OESTE – SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO OESTE DO PARANÁ. **Caderno de indicadores de inovação do Oeste do Paraná.** 2019. Disponível em: <https://plataformasri.pti.org.br>. Acesso em: 3 ago. 2021.

## 5. PARTICIPANTES DO PAINEL DE ESPECIALISTAS

| Nome                     | Instituição  |
|--------------------------|--|
| Adriana Brandt           | Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional 2020-2040                       |
| Alan Alex Debus          | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)   |
| Aldo Nelson Bona         | Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)  |
| Aleksandra Gouveia       | FAE Centro Universitário   |
| Alexandre Paschoal       | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)   |
| Aline Limberger Cassel   | Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Campus Toledo   |
| Alisson Rodrigues Alves  | Parque Tecnológico de Itaipu   |
| Altair Santin            | Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)   |
| Altevir Signor           | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  |
| Amauri Alfieri           | Universidade Estadual de Londrina (UEL)  |
| Ana Alice Eleuterio      | Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)  |
| Ana Paula Conter Lara    | Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep)  |
| Anaide Holzbach          | Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro) e Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) |
| Anderson de Toledo       | Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR)  |
| André Egg                | Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação   |
| Angelo Rondina Neto      | Universidade Estadual de Londrina (UEL)  |
| Arcangelo Augusto Signor | Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Foz do Iguaçu  |
| Arlete Beuren            | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Santa Helena   |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| Camilo Freddy Morejon              | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  |
| Carla Rieger Bregoli               | Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar)   |
| Christian Mendes                   | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)   |
| Claudia Regina Xavier              | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)   |
| Claudio Roberto Marquette Mauricio | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  |
| Cleber Lindino                     | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) – Campus Toledo  |
| Cleiltan Novais da Silva           | Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI)  |
| Cleverson Andreoli                 | Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE) – Programa de Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade |
| Cristian Jair Paredes Aguilar      | Parque Tecnológico de Itaipu   |
| Cristianne Cordeiro Nascimento     | Universidade Estadual de Londrina (UEL)  |
| Daniel Teotonio do Nascimento      | Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)  |
| Debora de Mello Santana            | Universidade Estadual de Maringá (UEM)   |
| Deise Baptista                     | Universidade Federal do Paraná (UFPR)  |
| Eduardo Agostinho                  | Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)   |
| Eduardo Cesar Dechechi             | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  |
| Emerson Czachorowski               | Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner   |
| Fátima Padoan                      | Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)  |
| Fabiana Veloso                     | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  |
| Fabio Luiz Grassi                  | Universidade Estadual de Maringá (UEM)   |
| Fabricio Maestá                    | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)   |
| Fernando Pacheco                   | Fundação Araucária   |
| Flavio Furlan                      | Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (Caciopar)                                      |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| Gilmar Ribeiro de Mello          | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)   |
| Giovani Marino Favero            | Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)  |
| Graciela Bolzon de Muniz         | Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Vice-reitoria   |
| Gustavo Vieira                   | Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)   |
| Halley Oliveira                  | Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Biodiversidade   |
| Hugo Ceron                       | Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) – Cascavel  |
| Hugo Alexandre Souza Ribeiro     | Sistema Regional de Inovação Oeste do Paraná (SRI) – Iguassu Valley   |
| Izoulet Cortes Filho             | Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro)  |
| Júlio Pacheco Monteiro Neto      | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)   |
| João Carlos Boscardin            | Instituto de Pesquisa Educação e Tecnologia (IPETEC)  |
| João Paulo Rezende               | Inovacit  |
| Jorge Assade Leludak             | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)  |
| José Maurino de Oliveira Martins | Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (SEPARTEC)  |
| José Angelo Nicacio              | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Marechal Cândido Rondon (Codemar) e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu |
| Josiele Dal'Agnol                | Biopark   |
| Kadima Nayara Teixeira           | Universidade Federal do Paraná (UFPR)   |
| Lara Biezus                      | Programa Oeste em Desenvolvimento (POD)   |
| Leandro Berti                    | Superhub Nano   |
| Lila Voeffrey                    | Instituto Tecnológico Iguazú – Consejo de Desarrollo Económico Social y Ambiental de Puerto Iguazú  |
| Lucimara Stolz Roman             | Universidade Federal do Paraná (UFPR)   |
| Luiz Fernando Cotica             | Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação   |

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| Málaga Soutto-Mayor                 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)   |
| Marcelo Ewerling                    | Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar)  |
| Marcelo Farid                       | Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Incubadora/Parque tecnológico  |
| Marcelo Antonio Percicotti da Silva | Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes – Paraná  |
| Marcos Ventura Faria                | Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro – Paraná)  |
| Maria da Piedade Araújo             | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) – Campus Cascavel   |
| Maria do Carmo Duarte Freitas       | Universidade Federal do Paraná (UFPR)   |
| Mario César Costenaro               | Federação da Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) e Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (Caciopar) |
| Miguel Ostoj Roguski                | Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)   |
| Murilo Pereira Moisés               | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Reitoria   |
| Nestor Bragagnolo                   | Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes – Paraná  |
| Nilceu Deitos                       | Fundação Araucária  |
| Nilmar Santos                       | Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar)  |
| Patrícia Maria Reckziegel Rocha     | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)   |
| Paula Cristina Trevilatto           | Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)  |
| Paulo Marques Ferreira              | Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)   |
| Paulo Schmidt                       | Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)   |
| Pedro Guena Espinha                 | Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)  |
| Rafael Amaral                       | Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec)   |
| Rafael González                     | CIBiogás  |
| Rafael Pereira da Silva             | Universidade Estadual de Londrina (UEL)   |
| Rainer Zielasko                     | Programa Oeste em Desenvolvimento (POD)   |

|  |  |
|--|--|
| Remi Schorn                              | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  |
| Renato Tratch                            | Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Campus Toledo   |
| Renato Guerreiro                         | Instituto Federal do Paraná (IFPR)   |
| Ricardo Ferracin                         | Fundação Parque Tecnológico de Itaipu  |
| Rodolfo Eduardo Vertuan                  | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Toledo   |
| Rodrigo Arantes Reis                     | Universidade Federal do Paraná (UFPR)  |
| Rubens Alexandre de Faria                | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)   |
| Samuel Klauck                            | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Trinacional |
| Sandro Rautenberg                        | Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro – Paraná)   |
| Sanimar Busse                            | Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  |
| Sidgley Camargo de Andrade               | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Toledo   |
| Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo | Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)  |
| Sueli Pires                              | Fundação Araucária   |
| Tatiana Oliveira Couto Silva             | Instituto Federal do Paraná (IFPR)   |
| Thiago D'Arísbo                          | Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)  |
| Vania Moda Cirino                        | Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR)  |
| Weliton Perdomo                          | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)                                   |
| Wylliam Gongora                          | Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Assis Chateaubriand  |